

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CAMPUS CAMPINAS – IFSP**

TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

ANA JÚLIA SESSO RAMALHO (CP3031861)

MILENA SOUZA BORGES SILVA (CP3029506)

PEDRO HENRIQUE PEREIRA DE ALMEIDA (CPCP3029352)

**PROJETO DE EXTENSÃO: SISTEMA PARA CONTROLE DE VACINAÇÃO
DE ANIMAIS (CVA)**

Prof.. Dr. Celso Coslop Barbante

Disciplina: Introdução à Administração

CAMPINAS - SP

2025

ANA JÚLIA SESSO RAMALHO (CP3031861)

MILENA SOUZA BORGES SILVA (CP3029506)

PEDRO HENRIQUE PEREIRA DE ALMEIDA (CPCP3029352)

**PROJETO DE EXTENSÃO: SISTEMA PARA CONTROLE DE VACINAÇÃO
DE ANIMAIS (CVA)**

Prof.. Dr. Celso Coslop Barbante

Disciplina: Introdução à Administração

CAMPINAS - SP

2025

1. INTRODUÇÃO:

O presente projeto consiste no desenvolvimento de um sistema digital para o cadastro e gerenciamento da vacinação de animais, voltado especialmente para pet shops e organizações não governamentais (ONG's). Tendo isso em vista, a iniciativa integra disciplinas do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Campinas (IFSP), por meio de um projeto de extensão interdisciplinar.

Dessa forma, o sistema proposto surge como resposta à necessidade de aprimorar o controle vacinal em ambientes que muitas vezes utilizam métodos manuais e fragmentados para registrar informações dos animais atendidos. Dessa forma, ao reunir os dados em um único ambiente virtual, este agiliza os processos, gerando mais clareza nas informações e praticidade na rotina dos profissionais envolvidos na organização como veterinários e agentes de pet shop's, aprimorando assim, o atendimento aos tutores de pets.

1.1.OBJETIVO:

O principal objetivo da criação desse projeto é auxiliar pequenos empreendedores e ONG's (Organizações sem fins lucrativos) a gerenciar todo o processo de vacinação e cadastros de vacinas, possibilitando a identificação de raça, vacinas, tutores etc. Sendo assim, é automatizado e virtualizado todo o processo de cadastro do animal por meio de uma ficha.

Dessa maneira, a obtenção de tais dados contribui com o aprimoramento de todo o processo de identificação do pet. Levando em conta que, por vezes, o processo é feito totalmente em papel dificultando assim, o armazenamento das informações e a continuidade da adoção, tornando-o mais lento e burocrático. Por isso, buscamos solucionar a questão de tempo e facilitar o processo e acesso aos dados entre o usuário e as organizações.

1.2. JUSTIFICATIVA:

O problema central é a ausência de recursos e informações necessárias para que se realize o processo de vacinação dos animais. Haja vista o que foi retratado, o grupo propõe um sistema que gerencie todas as informações dos animais com o intuito de unificar os dados armazenados e tornar o acesso ao sistema prático e que atenda as demandas (não só de animais de raça, mas também, de animais abandonados).

1.3. PROBLEMA:

- a)** Interferência na comunicação entre tutores e organizações;
- b)** Comprometimento com a acessibilidade de informações;
- c)** Armazenamento manual (papel) e burocrático;
- d)** Processo de vacinação não unificado.

2. PARTE I: ENTENDIMENTO DO PROBLEMA DE DESIGN:

2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO - PERSONAS:

O projeto tem como foco o desenvolvimento de um sistema para controle de vacinação de animais, voltado principalmente para ONGs e pequenos pet shops que enfrentam dificuldades no gerenciamento dessas informações. Nesse sentido, percebe-se que muitos desses locais ainda utilizam métodos manuais, como fichas de papel, o que gera atrasos, desorganização e risco de perda de dados importantes, tal qual o histórico vacinal dos animais ou as etapas do processo de agendamento de vacinação.

À vista disso, o grupo visou suprir a carência de soluções digitais acessíveis, intuitivas e organizadas, impactando diretamente no atendimento aos tutores e no bem-estar dos animais. Para tanto, o sistema é tido como um meio digital de suporte à gestão das atividades veterinárias e administrativas, aprimorando assim, o acesso às informações e a comunicação entre os envolvidos no cuidado animal que são: os veterinários, tutores e organizações.

Nisso, as principais atividades desempenhadas pelos usuários são:

- Cadastrar dados dos animais com informações como: nome, espécie, raça, data de nascimento e histórico médico;
- Gerenciar o histórico de vacinação, com alertas e datas programadas;
- Agendar vacinas, registrar doses aplicadas e armazenar informações do lote;
- Emitir relatórios ou comprovantes vacinais;
- Acompanhar processos de adoção, com atualizações de status.

Semelhantemente, os objetivos dos potenciais usuários são:

- Reduzir burocracias e retrabalho;
- Evitar esquecimentos ou registros imprecisos;
- Ter mais controle e previsibilidade das tarefas;
- Facilitar o acesso e o compartilhamento de dados entre usuários e instituições;
- Promover um sistema digital simples, seguro e acessível.

2.2. COLETA DE DADOS:

2.2.1. PERSONA – CECÍLIA SOUZA (VETERINÁRIA):

2.2.1.1. COMPORTAMENTOS:

- Trabalha em diversas clínicas, mas na Banho Perfeito, Banho e Tosa, em Sumaré, aplica vacinas;
- É muito organizada com suas atividades cotidianas;
- É muito dedicada nos estudos e está sempre em busca de novos métodos para melhorar seu desempenho.

2.2.1.2. NECESSIDADES E METAS:

- Melhorar a organização do seu cotidiano de trabalho.
- Saber qual o volume de suas atividades desempenhadas.

2.2.1.3. FATOS E DADOS DEMOGRÁFICOS:

- Tem 29 anos;
- Mora 3km de distância do petshop;
- Tem carro;
- Se formou aos 26 anos.

2.2.2. PERSONA 2 – ESTER MEDEIROS (TUTOR JOVEM):

2.2.2.1. COMPORTAMENTOS:

- Usa tecnologias diariamente (celular e notebook).
- Registra compromissos e tarefas com antecedência.
- Prefere comunicação escrita e ambientes calmos.
- Participa de comunidades online sobre cuidados com pets.
- Tem sensibilidade a ambientes visuais sobrecarregados.

2.2.2.2. NECESSIDADES E METAS:

- Ansiedade ao lidar com prazos ou esquecimentos (como datas de vacinação).
- Dificuldade com sistemas que têm excesso de informações ou navegação complexa.
- Falta de ferramentas digitais que sejam realmente acessíveis e intuitivas para seu perfil cognitivo.
- Controle seguro e simplificado do histórico de vacinas do Bruce.
- Alertas claros e não invasivos para datas importantes.
- Interface leve, com foco em usabilidade e acessibilidade cognitiva.
- Autonomia para editar dados sem depender de suporte técnico ou terceiros.

2.2.2.3. FATOS E DADOS DEMOGRÁFICOS:

Ester, é uma mulher autista de 25 anos, uma analista de dados, extremamente organizada, gentil, sensível e dedicada à rotina e tutora do Bruce – um buldogue francês adotado em uma ONG. Nesse sentido, gosta de sistemas simples com design limpo e previsível, valorizando o controle, autonomia e tranquilidade. Para tanto, é muito organizada com suas atividades cotidianas e dedicada aos estudos, sempre buscando novos métodos para aprimorar o seu desempenho profissional.

Desse modo, são as demais informações referentes a Ester:

- Nascida e residente na cidade de Sumaré (SP);
- É Analista de Dados de uma empresa privada trabalhando remotamente);
- Possui o ensino superior completo;
- É solteira e mora sozinha;
- É diagnosticada com autismo leve (nível 1).

2.2.2.4. POSSÍVEIS FUNCIONALIDADES E FUNÇÕES:

- Cadastro detalhado de pets, com campos personalizados.
- Agenda de vacinação integrada, com calendário visual e filtros por status (próximas, realizadas, atrasadas).
- Notificações por e-mail ou push, com antecedência configurável.
- Exportação de histórico em PDF, para apresentação ao veterinário.
- Modo acessível: fonte ajustável, interface minimalista, contraste suave.
- Tela de resumo da saúde do pet, com indicadores fáceis de compreender.

2.2.3. PERSONA 3 – EMÍLIA JOAQUINA DE SANTOS (TUTORA IDOSA):

2.2.3.1. COMPORTAMENTOS:

- Ama fazer atividades manuais como crochê e pintura;
- Adora brincar com cachorro;
- Realiza acompanhamento médico mensalmente.

2.2.3.2. NECESSIDADES E METAS:

- Deseja oferecer os melhores cuidados ao seu cachorro;

- Tem dificuldade de lembrar as datas de vacinação do pet;
- Possui pouco conhecimento sobre quais vacinas são necessárias;
- Enfrenta dificuldades com uso de tecnologia;
- Precisa de ajuda prática e acessível para organizar os cuidados com o pet.

2.2.3.3. FATOS E DADOS DEMOGRÁFICOS:

- Viúva, 72 anos;
- Possui uma dificuldade de locomoção;
- Possui ensino fundamental completo;
- Não tem muita facilidade com a tecnologia.

2.2.3.4. POSSÍVEIS FUNCIONALIDADES E FUNÇÕES:

- Ser um sistema intuitivo e amigável, pensada para pessoas com pouca familiaridade com informática
- Ter um local que possa ser consultada as datas e horário marcadas para vacinação do pet e que mantém o histórico do pet, facilitando assim, as consultas com o veterinário.

2.3. MAPA DE EMPATIA - PERSONAS:

2.3.1. CECÍLIA SOUZA (VETERINÁRIA):

2.3.1.2. COM QUEM ESTAMOS SENDO EMPÁTICOS:

Veterinária que aplica vacinas no pet shop.

2.3.1.3. O QUE ELA PRECISA FAZER:

‘ Ter um panorama dos seus atendimentos no dia com os horários de atendimento e não atendimento.

2.3.1.4. O QUE ELA VÊ:

- Vê seus ex-colegas de faculdade utilizando outros artifícios para organizar a rotina;
- Vê que se não for organizada com seus afazeres, poderá afetar sua carreira negativamente.

2.3.1.5. O QUE ELA FALA:

- Fala que suas anotações no papel podem ficar imprecisas em um dia muito movimentado.
- Fala que ama trabalhar cuidando dos animais.

2.3.1.6. O QUE ELA FAZ:

- Marca no papel seus compromissos do dia.
- Marca pessoalmente horários com base apenas nas suas anotações no papel.

2.3.1.7. O QUE ELA ESCUTA:

- Que utilizar um software para organizar os atendimentos é muito benéfico.
- Que há petshops que utilizam sistemas parecidos.

2.3.1.8. DORES:

- Falta de previsibilidade nos atendimentos quando há muitos clientes no mesmo dia.
- Risco de esquecer ou confundir horários ao depender apenas de anotações no papel.
- Dificuldade em acessar rapidamente o histórico de vacinação dos animais.
- Retrabalho ou perda de informações importantes, como lote da vacina aplicada, se não anotar corretamente.
- Falta de integração com outros profissionais do petshop (como funcionários que registram vacinas e estoques).

- Sensação de desorganização quando há alterações de última hora.

2.3.1.9. DESEJOS:

- Visualizar a agenda do dia com facilidade, de forma digital.
- Consultar rapidamente os dados dos animais e seus históricos de vacinação.
- Registrar a aplicação de vacinas de forma prática e segura (sem depender de papel).
- Trabalhar com mais agilidade e confiança, minimizando erros humanos.
- Ter mais tempo para focar no atendimento aos animais, sem se preocupar com tarefas burocráticas.

2.3.2. ESTER MEDEIROS (TUTOR JOVEM):

2.3.2.1. COM QUEM ESTAMOS SENDO EMPÁTICOS:

A usuária jovem adulta neurodivergente que irá acessar ao site para agendar a vacinação.

2.3.2.2. O QUE ELA PRECISA FAZER:

Acessar ao site para efetuar a consulta da vacinação e as pendências de Bruce.

2.3.2.3. O QUE ELA VÊ:

- Um sistema antigo no pet shop com papéis bagunçados ou informações desencontradas.
- Desorganização nos registros de vacinação.
- Dificuldade dos estabelecimentos em manter um histórico confiável para os pets.
- Apps com interfaces confusas e com muitas notificações.

2.3.2.4. O QUE ELA FALA:

- Diz que precisa de autonomia e clareza na organização do cuidado com o pet.
- Prefere soluções digitais com acessibilidade, como cores neutras e poucas distrações visuais.

2.3.2.5. O QUE ELA FAZ:

- Anota tudo em planilhas, mas gostaria de um sistema feito exatamente para isso;
- Se comunica com clareza e valoriza interfaces lógicas.

2.3.2.6. O QUE ELA ESCUTA:

- Anota tudo em planilhas, mas gostaria de um sistema feito exatamente para isso;
- Se comunica com clareza e valoriza interfaces lógicas.

2.3.2.7. DORES:

- Ansiedade por perder prazos de vacinação.
- Frustração com a falta de histórico centralizado.
- Interface confusa ou excesso de informações.
- Falta de acessibilidade (visual, cognitiva ou sensorial) em apps ou sistemas.

2.3.2.8. DESEJOS:

- Sistema que avisa sobre a próxima vacina e registra o histórico completo.
- Interface limpa, objetiva e acessível — com foco em design inclusivo.
- Segurança e controle sobre a saúde do pet.
- Sensação de confiança ao lidar com dados importantes.

2.3.2.9. O QUE ELA PENSA E SENTE:

- Gosta de ter controle e previsibilidade — se sente ansiosa quando algo foge do planejado.
- Preocupa-se com o bem-estar do Bruce e teme esquecer vacinas importantes.
- Fica frustrada com sistemas desorganizados ou visuais poluídos.
- Sente-se aliviada quando encontra soluções objetivas e bem estruturadas.

2.3.3. EMÍLIA JOAQUINA DE SANTOS (TUTORA IDOSA):

2.3.3.1. COM QUEM ESTAMOS SENDO EMPÁTICOS:

Uma cliente idosa que utiliza o serviço de vacinação do petshop no seu cachorro.

2.3.3.2. O QUE ELA PRECISA FAZER:

Agendar e acompanhar as vacinas que devem ser aplicadas em seu cachorro.

2.3.3.3. O QUE ELA VÊ:

- Vê na tv sobre doenças caninas preveníveis por vacina;
- Vê vizinhas levando seus pets para vacinar;
- Informações e folhetos no pet shop, muitas vezes confusos ou pouco acessíveis para ela.

2.3.3.4. O QUE ELA FALA:

- O cachorro é muito importante para ela;
- Deseja que o animal possua o melhor cuidado possível;

- A filha dela ajuda a cuidar do cachorro, mas quer possuir mais autonomia no cuidado do seu pet.

2.3.3.5. O QUE ELA FAZ:

- Ela vai presencialmente para buscar informações sobre as vacinas;
- Pede auxílio para filha ajudar a lembrar das informações passadas pelo veterinário;
- Guarda os comprovantes das vacinas em papéis soltos ou caderneta física.

2.3.3.6. O QUE ELA ESCUTA:

- Ela escuta que as vacinas são caras;
- Ela escuta que não é necessário vacinar o cão depois de adulto;
- Ela escuta que existem diferentes tipo de vacinas no mercado;
- Ela escuta que existem doses e espaço de tempo para aplicar a vacina em um cachorro.

2.3.3.7. DORES:

- Dificuldade em lembrar datas de vacinação;
- Pouco conhecimento sobre tipos e intervalos das vacinas;
- Desorganização causada por anotações soltas em papel;
- Insegurança ao usar tecnologia;
- Dificuldade em manter o acompanhamento sozinha, pois a filha nem sempre está disponível.

2.3.3.8. DESEJOS:

- Ter mais facilidade e autonomia para agendar e acompanhar as vacinas do seu pet.
- Manter o histórico de vacinação organizado de forma simples

- Deseja ser lembrada das vacinações.

2.3.3.9. O QUE ELA PENSA E SENTE:

- Acredita que o cachorro é parte da família e merece os melhores cuidados;
- Sente-se frustrada e dependente por não conseguir organizar as vacinas sozinha;
- Fica ansiosa por esquecer datas importantes;
- Se sente aliviada quando encontra uma solução simples e acessível;
- Deseja ter mais autonomia, mesmo que precise de apoio no início.

2.4. CENÁRIO DE USO – PERSONAS:

2.4.1. ESTER MEDEIROS (TUTOR JOVEM):

2.4.1.1. CONTEXTO:

É uma jovem autista de 25 anos que vive sozinha em um apartamento no centro de Sumaré. Esta trabalha remotamente como analista de dados e adota uma rotina extremamente organizada, sendo que recentemente, adotou o Bruce, um buldogue francês, em uma ONG local. Preocupada com o bem-estar do novo companheiro, visa manter o controle rigoroso da saúde do pet, principalmente em relação às vacinas obrigatórias.

2.4.1.2. ATORES:

- Ester Medeiros, a usuária principal: detalhista, ansiosa com desorganização, sensível a estímulos visuais e auditivos.
- Sistema CVA, a ferramenta de apoio: plataforma digital para registro e acompanhamento de vacinação de animais.

2.4.1.3. OBJETIVOS:

- Cadastrar o Bruce no sistema, com todos os dados relevantes.
- Inserir a data da última vacinação realizada pela ONG.
- Agendar e acompanhar as próximas doses exigidas, com notificações e alertas.
- Gerar um comprovante digital do histórico vacinal para apresentar ao veterinário.

2.4.1.4. PLANEJAMENTO:

Ester deseja centralizar todas as informações do Bruce em um só lugar. Logo, como tem dificuldades com apps poluídos ou com muitas etapas confusas, espera um sistema intuitivo, direto e acessível.

Antes de iniciar o cadastro, ela separa a carteirinha da vacina que recebeu da ONG e planeja inserir todos os dados na noite seguinte, após o expediente.

2.4.1.5. AÇÕES:

- Acessa o sistema CVA via notebook.
- Cria uma conta rapidamente com seu e-mail e senha.
- Preenche os dados do Bruce, incluindo: raça, idade, data de adoção, e número da vacina.
- Marca no sistema que a próxima vacina é em 30 dias.
- Ativa as notificações para receber lembretes por e-mail com 7 dias de antecedência.

2.4.1.6. EVENTOS:

- O sistema reconhece automaticamente o tipo de vacina já aplicada.
- Sugere o calendário vacinal completo conforme a idade e raça do cão.
- Envia confirmação de cadastro por e-mail.
- Adiciona Bruce à aba “Animais Cadastrados” com status atualizado.

2.4.1.7. AVALIAÇÃO:

Após o uso, Ester se sente tranquila e segura, pois o sistema corresponde às suas expectativas: foi simples, rápido, sem excesso de informação, com alertas programados e interface clara. Assim, recomenda o CVA para outros tutores da ONG por considerar a solução prática e acessível.

2.4.2. CECÍLIA SOUZA (VETERINÁRIA):

2.4.2.1. CONTEXTO:

Cecília Souza tem 29 anos, é veterinária e trabalha no pet shop “Banho Perfeito, Banho & Tosa”, em Sumaré. Em seu dia a dia, realiza diversos atendimentos de vacinação e precisa gerenciar uma agenda com muitos compromissos, sem deixar de lado o cuidado e atenção com os animais. Nisso, antes do sistema CVA, utilizava papel para organizar os horários e registros de vacinas, o que gerava desorganização e retrabalho. Agora, com a digitalização do processo, ela acessa o sistema diretamente do computador da clínica e organiza sua rotina com maior eficiência.

2.4.2.2. ATORES:

- **Cecília Souza:** Veterinária, usuária principal do sistema. Responsável por aplicar as vacinas e registrar informações dos atendimentos.
- **Sistema CVA:** Ferramenta digital utilizada por Cecília para consultar agendamentos, cadastrar vacinas aplicadas e acessar dados dos animais.
- **Tutores:** Pessoas responsáveis pelos pets, que realizam os agendamentos e confiam na precisão das informações registradas por Cecília.
- **Funcionários do pet shop:** Auxiliam no contato com tutores e no suporte ao sistema, quando necessário.

2.4.2.3. OBJETIVOS:

- Visualizar rapidamente os atendimentos agendados para o dia;
- Consultar o histórico vacinal de cada animal antes da aplicação da vacina;
- Registrar a aplicação da nova dose com os dados corretos (vacina, lote, horário, responsável);
- Gerar relatórios de vacinação para controle interno e para apresentar aos tutores;
- Evitar erros, esquecimentos e perda de informações importantes durante os atendimentos.

2.4.2.4. PLANEJAMENTO:

Cecília inicia o dia abrindo o sistema CVA logo ao chegar ao pet shop, planejando revisar os agendamentos, pode separar as vacinas e preparar os documentos necessários para cada animal. Assim como desejar, pode se organizar com antecedência e conferir os lotes disponíveis e, garantir que não falte nenhum insumo.

2.4.2.5. AÇÕES:

- Cecília acessa o sistema CVA com login de funcionária;
- Entra na aba “Agendamentos” e visualiza todos os atendimentos do dia;
- Consulta, na aba “Animais”, o histórico de vacinação de cada pet agendado;
- Acessa “Vacinas” para conferir os tipos e lotes disponíveis;
- Após o atendimento, registra a vacina aplicada diretamente no sistema;
- Gera um comprovante digital para entregar ao tutor e atualiza o status do agendamento.

2.4.2.6. EVENTOS:

- O sistema exibe alertas visuais para atendimentos atrasados ou pendentes;
- Caso o animal esteja com vacinação incompleta, o sistema sugere a próxima dose e intervalo adequado;
- O histórico do pet é atualizado automaticamente após o registro da aplicação;
- Um relatório pode ser gerado com todas as vacinas aplicadas;
- Notificações são enviadas ao tutor confirmando o registro da nova dose.

2.4.2.7. AVALIAÇÃO:

Após utilizar o sistema, Cecília sente-se mais tranquila e segura no exercício de sua função, percebendo que a sua produtividade aumentou, reduziu o retrabalho e que o atendimento aos tutores se tornou mais profissional. Dessa forma, a clareza das informações e a centralização dos dados trazem confiança tanto para a veterinária quanto para os tutores. Gerando assim, uma boa experiência aos envolvidos e contribuindo na recomendação do sistema para outros colegas de profissão que enfrentam as mesmas dificuldades com registros manuais.

Após utilizar o sistema, Cecília sente-se mais tranquila e segura no exercício de sua função, percebendo que a sua produtividade aumentou, que há menos retrabalho e que o atendimento aos tutores se tornou mais profissional. A clareza das informações e a centralização dos dados trazem confiança tanto para a veterinária quanto para os tutores. Com a boa experiência, ela recomenda o sistema para colegas de profissão que enfrentam as mesmas dificuldades com registros manuais.

2.4.2.8. EMÍLIA JOAQUINA DE SANTOS (TUTORA IDOSA): CONTEXTO:

Emília Joaquina, de 72 anos, precisa organizar as vacinas para ser aplicadas no seu cachorro de 8 anos. Porém, ela possui pouco conhecimento sobre as vacinas que devem ser aplicadas no seu animal e também não tem muita familiaridade com o uso da internet para

realizar pesquisas. Então, normalmente, sempre busca auxílio de sua filha para ajudar a cuidar do seu pet. No entanto, sua filha tem uma rotina bastante corrida e nem sempre consegue ajudar. Emília tenta marcar no papel as recomendações do veterinário para lembrar das datas das vacinas administradas no animal, mas isso acaba gerando confusão e falta de organização, dificultando o acompanhamento correto das vacinas já aplicadas e das que ainda precisam ser feitas. Além disso, ela já precisa administrar os cuidados médicos dela, pois sempre possui muitas consultas marcadas, o que acaba dificultando mais ainda lembrar do cuidado do seu cachorro. Por isso, Emília precisa ter à sua disposição uma ferramenta simples e acessível para consultar as próximas vacinas agendadas e armazenar o histórico de vacinação do pet de forma clara e segura. O sistema, portanto, deve ser intuitivo, visual e fácil de navegar, pensado para usuários com pouca experiência em tecnologia. Dessa forma, até mesmo pessoas como Emília, com limitações no uso de tecnologias, poderão utilizá-lo com autonomia para cuidar melhor da saúde de seus animais de estimação.

2.4.2.9. ATORES:

- **Emília Joaquina de Santos:** Idosa, tutora do pet, usuária final do sistema.
- **Sistema CVA:** Plataforma digital utilizada por Emília para organizar e acompanhar a vacinação do seu cachorro.
- **Filha de Emília:** Auxilia ocasionalmente no uso do sistema e nos cuidados com o pet.
- **Veterinário:** Responsável por fornecer informações sobre as vacinas e agendar aplicações.

2.4.2.10. OBJETIVOS:

- Ter mais autonomia para acompanhar os cuidados com o cachorro;
- Consultar com facilidade as vacinas aplicadas e as próximas a serem feitas;
- Organizar o histórico vacinal do pet sem depender apenas de papéis;
- Receber lembretes para não esquecer os prazos de vacinação.

2.4.2.11. PLANEJAMENTO:

Emília pretende utilizar o sistema para registrar as vacinas que o veterinário aplicou em seu cachorro e verificar quando será a próxima dose. Como tem dificuldade com tecnologia, ela escolhe um momento tranquilo em casa para acessar a plataforma, com o notebook da filha ou o celular. Ela separa a caderneta de vacinação e procura um ambiente silencioso para conseguir se concentrar melhor.

2.4.2.12. AÇÕES:

- Com a ajuda da filha, Emília acessa o sistema CVA pela primeira vez;
- Aprende a localizar a área de “Vacinas” e “Animais Cadastrados”;
- Visualiza o histórico de vacinações do seu cachorro;
- Ativa notificações para ser lembrada das próximas datas;
- Consulta o campo “Próxima vacina” e anota num local visível como reforço;
- Passa a consultar o sistema periodicamente, mesmo sem auxílio.

2.4.2.13. EVENTOS:

- O sistema mostra as vacinas já aplicadas com data e lote;
- Uma notificação visual indica que a próxima dose será em breve;
- A filha de Emília recebe também um e-mail-resumo com os dados;
- O sistema permite exportar o histórico que pode ser impresso;
- Emília sente que consegue gerenciar a saúde do seu cachorro com mais confiança.

2.4.2.14. AVALIAÇÃO:

Após utilizar o sistema por algumas semanas, Emília percebe que está mais organizada e segura quanto ao cuidado com o pet. Apesar das limitações tecnológicas, a interface simples e amigável do sistema a ajudou a se sentir confiante para usar a ferramenta sozinha. O fato de ter tudo registrado em um único lugar, com lembretes e informações acessíveis, deu a ela maior autonomia e tranquilidade para cuidar do seu cachorro, mesmo diante de sua rotina médica pessoal.

2.5. CENÁRIO PARA O PROBLEMA:

A jovem Ester Medeiros, tutora do Bruce, acessa o sistema para acompanhar o calendário de vacinação, criando sua conta, cadastrando o pet e ativando os lembretes por e-mail para garantir que nenhuma dose seja esquecida. Nesse sentido, a interface do sistema é clara com fontes ajustáveis e comandos simples, o que alivia sua ansiedade. Ao visitar a clínica, a veterinária Cecília acessa rapidamente o histórico vacinal de Bruce e registra a nova aplicação. Enquanto que, o usuário idoso, por sua vez, conta com ajuda do neto para usar o sistema, mas encontra no layout simples um ambiente acolhedor e prático para cuidar dos seus animais.

3. PARTE II: DESIGN DA INTERAÇÃO E DA INTERFACE:

3.1. DESIGN DE INTERAÇÃO (MOLIC):

O projeto teve o maior enfoque no usuário veterinário, sendo a construção do sistema pensada nas demandas que a persona Cecília Souza irá vivenciar, visto que é a profissional que atua diretamente no pet shop “Banho Perfeito, Banho & Tosa”. Assim, a equipe estruturou um diagrama MOLic (Modelo de Interação Centrado no Usuário) para indicar as ações que são efetuadas ao logar.

Desse modo, após o login como funcionária, Cecília acessa um painel administrativo com as seguintes funcionalidades:

- a) **Tutores:** visualiza todos os tutores cadastrados, acessa seus agendamentos e o cadastro dos respectivos animais;
- b) **Animais:** consulta os dados dos animais cadastrados no sistema, incluindo informações como espécie, idade e histórico de vacinação;
- c) **Agendamentos:** verifica e gerencia os agendamentos realizados, podendo visualizar nome do tutor, animal, vacina, veterinário, data e horário — além de ter a opção de exclusão;
- d) **Funcionários:** acessa a lista de todos os profissionais registrados no sistema, sejam veterinários ou demais funcionários do pet shop;
- e) **Vacinas:** realiza o controle dos tipos e lotes de vacinas, com possibilidade de cadastro e consulta;
- f) **Contatos:** tem acesso rápido aos dados de contato de tutores e funcionários, facilitando a comunicação em caso de urgência ou confirmação de agendamentos;
- g) **Editar Cadastro:** pode atualizar seus dados pessoais, como nome, telefone e senha de acesso.

À vista disso, esse fluxo reflete o uso cotidiano da plataforma, desde o login até as operações de rotina, como o gerenciamento de vacinas e agendamentos. Visando assim, mostrar de forma clara o encadeamento de ações e decisões feitas pela veterinária para manter o funcionamento do estabelecimento mais eficiente, oferecendo mais segurança, agilidade e reduzindo a possibilidade de erros.

3.2. DESIGN DE INTERFACE (PROTOTIPAGEM):

A interface do sistema foi projetada para otimizar o trabalho da veterinária, proporcionando uma navegação rápida, clareza visual e agrupamento funcional de informações essenciais. Desse modo, segue abaixo os aspectos de design tidos como fundamentais para a Cecília:

- a) **Layout com menu superior fixo:** facilita o acesso direto às principais áreas do sistema sem necessidade de múltiplos cliques;
- b) **Páginas segmentadas por função:** cada item do menu (Tutores, Animais, Agendamentos, Vacinas etc.) levando a uma tela específica, com campos organizados em tabelas, botões de ação e visual limpo;
- c) **Dashboard funcional pós-login:** ao entrar no sistema, Cecília encontra de imediato as principais funções que precisa utilizar durante seu expediente, sem sobrecarga de informações;
- d) **Formulários simples e objetivos:** tanto para o cadastro de vacinas quanto para agendamentos, os campos são autoexplicativos e dispostos de forma vertical e clara;
- e) **Acessibilidade e responsividade:** as telas se adaptam bem a diferentes tamanhos de dispositivos, possibilitando o uso por meio de tablets, o que é importante para veterinários em movimento.

Para concluir, a interface foi construída com o objetivo de reforçar a proposta de tornar os processos desempenhados pelos profissionais mais otimizados, propiciando assim, maior controle, agilidade, organização e atendendo às dores mapeadas no Mapa de Empatia, como: falta de previsibilidade, risco de erros com papel, dificuldade de acesso ao histórico e necessidade de integração com a equipe.

Assim, o site foi construído a partir do diagrama MOLic, cumprindo as demandas relacionadas as disciplinas: Interação Humano-Computador e Desenvolvimento Web I, podendo ser acessado por meio do link a seguir: <https://cva-controle-de-vac-de-animais.web.app/index.html>.

4. CONCLUSÃO:

O desenvolvimento do sistema foi realizado em parceria com um pet shop de pequeno porte localizado em Sumaré (SP), o “Banho Perfeito Banho” & Tosa”, que atende clientes da região e enfrentava desafios como armazenamento inadequado de informações, retrabalho e pouca praticidade no atendimento. Logo, por meio do contato com o estabelecimento, foi-se possível levantar dados reais que embasaram a criação do projeto e das funcionalidades mais adequadas às necessidades do público-alvo.

À vista disso, concluí-se que, importância deste projeto está relacionada com a construção de uma sistema prático e com acesso a informações abrangentes a respeito do processo de vacinação de animais. Conseguindo assim, atingir o objetivo de atender aos usuários e gerar maior acessibilidade.

Para tanto, o grupo agradece a colaboração dos participantes do projeto e dos professores responsáveis que auxiliaram-nos nessa jornada rumo a colaboração para com a sociedade.

5. ANEXO I:

CARTA DE PARCERIA TECNOLÓGICA

Manifesto, por meio da presente carta, interesse de parceria no projeto do “**Sistema de Adoção e Vacinação (CAVA)**”:

<p>1. Nosso interesse de parceria se explica por:</p> <p>Coletar informações necessárias sobre os animais que serão colocados no processo de adoção e vacinação, a fim de facilitá-lo e promover acessibilidade.</p>
<p>2. A participação de nossa instituição se dará da seguinte maneira:</p> <p>Através da organização das informações adquiridas e apresentá-las de forma simplificada para as pessoas que desejam adotar um animal de estimação e manter o cuidado.</p>
<p>3. Nossas competências para atender esta parceria são as seguintes:</p> <p>São as competências do grupo para atender a parceria:</p> <ul style="list-style-type: none">• Comunicação direta;• Transparência;• Respeito;• Flexibilidade;• Aprendizado contínuo;• Relacionamento interpessoal.
<p>4. Nome dos Ponto Focais da Empresa Inovadora:</p> <ul style="list-style-type: none">• São os pontos focais da empresa inovadora;• Praticidade no momento de adotar e agendar vacinação do pet;• Aprimorar o armazenamento de informações cadastrais;• Promover a acessibilidade do conhecimento do animal para profissionais da área de cuidado animal, os futuros tutores e para as ONG's ou pequenos empreendedores.

E, ainda, nossa empresa se compromete a:

1. Disponibilizar profissional (is) com competências sobre as tecnologias do projeto de inovação para auxiliar no processo de execução.
2. Designar, pelo menos, 2 (dois) profissionais para participarem das atividades do projeto de inovação, junto à Empresa do Setor Produtivo.
3. Compartilhar informações a respeito do projeto desenvolvido com o Programa por 24 (vinte e quatro) meses, após o encerramento das fases deste Regulamento, por meio de

resposta a questionários e entrevistas para aprimoramento dos relatórios de avaliação e inteligência.

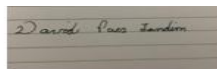
4. Disponibilizar profissionais para entrevistas com jornalistas da imprensa em geral e com a unidade de Comunicação e Marketing do Programa para divulgação dos cases.

Nossa empresa declara ainda conhecer a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018, e autoriza o Programa a coletar e tratar os dados pessoais dos seus representantes, para fins exclusivos de viabilizar o processo de contratação e futura execução do objeto contratado. Nossa empresa declara também que o(s) profissional (is) indicado(s) autoriza(m) o Programa a coletar e tratar seus dados pessoais em conformidade com a LGPD: FULANO DA SILVA, (19) 90000-0000, coletandodados12@gmail.com e Diretor Geral, para o fim exclusivo de viabilizar a execução do projeto.

OBSERVAÇÃO:

1. A Carta de Parceiro Tecnológico deve ser escrita em papel timbrado da Empresa Inovadora e assinada pelo(s) representante(s) legal(is) até a data final estabelecida pelo Programa.

Campinas, 25 de agosto de 2024.



David Paes Landim

Documento assinado digitalmente
ANA JULIA SESSO RAMALHO
Data: 30/08/2024 19:59:48-0300
Verifique em <https://validar.i6.gov.br>

Ana Júlia Sesso Ramalho

Documento assinado digitalmente
GLAUCO GOMES MARTINS NETO
Data: 30/08/2024 19:51:24-0300
Verifique em <https://validar.i6.gov.br>

Glauco Gomes Martins Neto

Documento assinado digitalmente
JOAO VICTOR DE ALCANTARA GIMENEZ
Data: 30/08/2024 19:51:24-0300
Verifique em <https://validar.i6.gov.br>

João Victor de Alcantara Gimenez